

visita

se me visitas, poesia, nesta hora
traze contigo melhor esperança
dize o deus a quem adoras
do verbo não me adianta a dança

sei o teu perfume, conheço-te inteira
a forma e não ignoro tuas arremetidas
todavia não sou poeta, digo-te, à beira
e além do som de tuas idas vindas

se me visitas, poesia, a mim imploras!
aflora, flor sem nome, decora
os ritos de chegar e partir
como leve manto a cerzir

não, amiga, vai-te embora!
há paz, à minh'alma consola,
o tesouro que tenho nos céus
e o eterno que por mim chora!

23/10/2003

27/tishrei/5764

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/visita>